



Botucatu, 06 de novembro de 2019

Of. nº 029/19 – SA

AGS/lpc

Exmo. Sr. Doutor
EDNEI LÁZARO DA COSTA CARREIRA
DD. Presidente da Câmara Municipal
Botucatu-SP.

Valdinei Moraes Campanucci da Silva, Supervisor de Serviços de Saúde Ambiental e Animal vem, perante Vossa Excelência, em resposta ao Requerimento nº 1103, aprovado em Sessão Ordinária de 29/10/2019, de autoria da nobre vereadora Alessandra Lucchesi através do qual solicita: ***informações sobre as estratégias utilizadas para combater a proliferação de pombos em Botucatu de forma a prevenir as doenças causadas pelas aves, dizer o que segue:***

Os pombos urbanos são aves muito bem adaptadas nas áreas urbanas, pois encontram grande oferta de alimento e abrigo. A principal fonte de alimento dos pombos em área urbana é constituída de restos de alimentos e ração animal. Estas aves utilizam-se de falhas e/ou detalhes estruturais das edificações para se abrigarem. A partir de uma solicitação de problema com pombos (75 solicitações em 2019 distribuídas por todas as regiões) é feita uma avaliação do local e, após serem identificadas os fatores que contribuem para o problema, é passada uma orientação de manejo ambiental que consiste em tornar o ambiente impróprio a permanência e proliferação destas aves.

De acordo com o artigo 98 da Lei Municipal 4904 de 11 de abril de 2008 “É proibido, no Município de Botucatu, alimentar e criar pombos, exceto aqueles devidamente registrados e identificados nos órgãos ambientais competentes”. Os responsáveis pelo fornecimento de alimentos para os pombos, de forma direta ou indireta, são advertidos pela Vigilância Ambiental em Saúde.

Em relação as doenças transmitidas pelos pombos, a Vigilância Ambiental em Saúde orienta os cuidados necessários, principalmente, para as pessoas que irão entrar em local de risco como, por exemplo, forro das edificações, imóvel e/ou cômodo fechado há muito tempo que apresenta acúmulo de fezes, seja de pombos, outras aves, morcegos e roedores. O risco



PREFEITURA
BOTUCATU

TRANSPARÊNCIA, DIGNIDADE E TRABALHO

Secretaria Municipal de Saúde

Rua Major Matheus, 07- Vila dos Lavradores- CEP- 18.609-083

Fone: Atendimento ao público (14) 3811 1100/ E-mail: saude@botucatu.sp.gov.br

está em respirarmos a poeira do acumulado destas fezes, por isso devemos proteger olhos, nariz e boca.

Em ambientes abertos e bem ventilados como praças, logradouros, entre outros, a presença desta e/ou outras aves não aumenta o risco de qualquer inalação e infecção por fungos ou outros patógenos.

Atenciosamente,

Valdinei Moraes Campanucci da Silva

Supervisor de Serviços de Saúde Ambiental e Animal